

# Reconstituição Digital 3D do Mosteiro de Santa Cruz

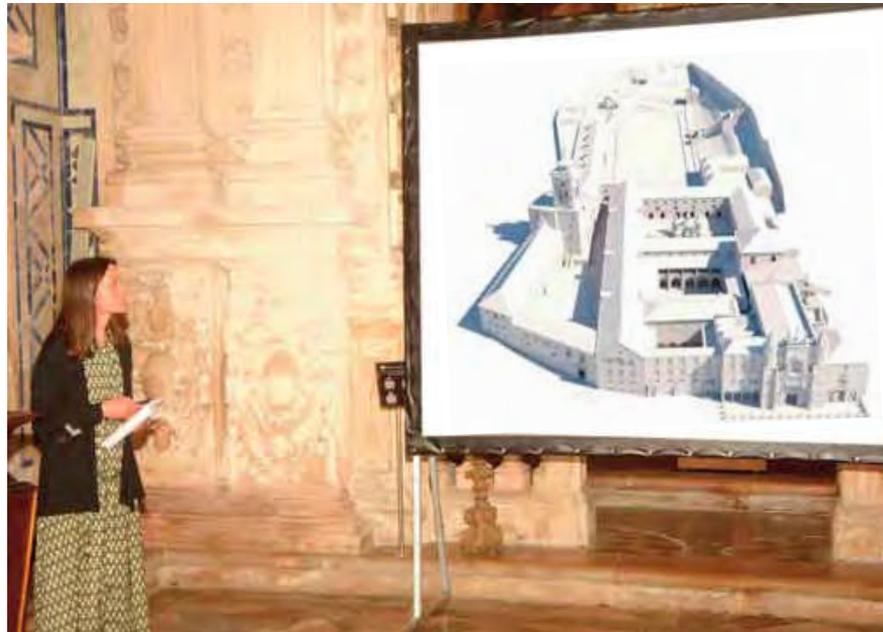
**Modelo 3D** Investigadora Margarida Relvão focou o desmantelamento do Mosteiro, ao longo da segunda metade do século XIX e inícios do século XX

Carlos Sousa

Foi apresentado ontem, na Sala do Capítulo, o modelo 3D do Mosteiro de Santa Cruz em 1834. Trata-se de um projecto elaborado minuciosamente por uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra que, após a extinção das ordens religiosas, em 1834, sofreu várias alterações, com parte da estrutura a ser demolida.

Organizado pelo “Projecto SANTACRUZ”, sediado no Centro de Estudos Sociais (CES) e Universidade de Coimbra, o modelo 3D do Mosteiro faz parte do programa de eventos da exposição da Sala da Cidade – antigo refeitório monástico – até ao dia 16 de Abril. Trata-se dos projectos para o Mosteiro + reconstituição 3D in situ da “Última Ceia” de Hodart.

Os investigadores Rui Lobo, Mauro Costa Couceiro, Margarida Relvão, Jorge Cardoso, José Pedro Sousa e António Monteiro estão na base da re-



**Margarida Relvão** viajou no tempo até 1834 para sublinhar as alterações do Mosteiro de Santa Cruz

constituição 3D do Modelo 3D Mosteiro de Santa Cruz, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e por

fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Durante a apresentação, a investigadora Margarida Relvão Calmeiro fez uma “viagem no tempo” para “prender” a plateia e documentar, de forma pre-

cisa, o estado do Mosteiro de Santa Cruz em 1834, dando particular ênfase às transformações graduais sofridas pelo complexo edificado nos anos subsequentes, com a Câmara Municipal de Coimbra, onde está actualmente edificada, foi

construída no local do Palheiro de Santa Cruz.

Tratou-se de uma revisita da professora do DARQ-FCTUC ao desmantelamento progressivo do Mosteiro de Santa Cruz, ao longo da segunda metade do século XIX e inícios do século XX.

Já Jorge Cardoso, professor no DEI-FCTUC, deu enfoque aos resultados de duas teses de mestrado já realizadas, com o desenvolvimento de possíveis aplicações do modelo 3D do mosteiro, enquanto José Pedro Sousa, professor na FAUP, destacou o papel da modelação digital na área da investigação em arquitectura e da sua história.

Finalmente, o arquitecto António Monteiro dirigiu-se à plateia para apresentar os últimos desenvolvimentos no modelo 3D do Mosteiro de Santa Cruz em 1834, com a introdução de texturas e materiais.

De acordo com Rui Lobo, um dos coordenadores do projecto do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, «a metodologia baseou-se numa investigação rigorosa e aprofundada das fontes, focada na interpretação de descrições topográficas e relatos escritos de várias épocas, na análise de desenhos e gravuras antigas e de levantamentos gráficos mais recentes, e na consulta de estudos académicos sobre a história arquitectónica e artística do mosteiro».